



INCIDÊNCIA DE DOENÇA DIARREICA AGUDA EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX DO XINGU, PA

JESUS, Lueila Flávia Miranda de¹

Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas

VIANA, Marcos Antônio da Silva²

Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas

OLIVEIRA, Raquel Jardim de³

Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas

OLIVEIRA, Danielly Brito de⁴

Bióloga, Doutora em Biologia Ambiental

RESUMO

O agravo notificado como Doença Diarreica Aguda (DDA), é uma síndrome que pode ser causada por vários agentes etiológicos, como bactérias, vírus e outros parasitas. O quadro clínico relatado pelos pacientes inclui múltiplos sintomas, dentre eles: cólicas abdominais, dor abdominal, febre, mucosa ou sangramento nas fezes, náuseas e vômitos. Após ter contato com uma superfície contaminada, principalmente por meio da ingestão de água e alimentos contaminados, qualquer pessoa de faixa etária e gênero pode apresentar sinais e sintomas da doença diarreica, mas esse agravo é mais recorrente em crianças. Assim sendo, localidades que têm carências de saneamento básico e água tratada, como o município de São Félix do Xingu- PA, há numerosos casos de doenças diarreicas nas escolas, envolvendo crianças e adolescentes. Em virtude do quadro clínico de morbidade que acarreta os pacientes, esta doença prejudica o rendimento escolar e provoca evasão em casos frequentes de reincidência. O município de São Félix do Xingu possui 157 escolas espalhadas entre zona urbana e rural (considerando a grande extensão do município, o 3º

¹Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Instituto de Estudos do Xingu (IEX), São Félix do Xingu-PA, lueilaflavia@unifesspa.edu.br

²Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Instituto de Estudos do Xingu (IEX), São Félix do Xingu-PA, marcos.viana@unifesspa.edu.br

³Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Instituto de Estudos do Xingu (IEX), São Félix do Xingu-PA, raquel.jardim@unifesspa.edu.br

⁴Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Instituto de Estudos do Xingu (IEX), São Félix do Xingu-PA, danielly.oliveira@unifesspa.edu.br

maior do país em questão de territorialidade). Considerando a relevância das doenças diarreicas agudas na saúde e qualidade de vida da população no geral e, em particular, das crianças em idade escolar, esta pesquisa propõe analisar os casos notificados no Município e a partir daí desenvolver ações de Educação em Saúde nas escolas da região. De acordo com a Vigilância Epidemiológica de São Félix do Xingu-PA, em 2018 houveram 404 casos de Doença Diarreica Aguda envolvendo crianças e adolescentes do município e nos outros anos, os números também elevados: 363 casos em 2019 e nos primeiros dois meses 2020 foram notificados 21 casos (antes da pandemia do Novo Corona Vírus COVID-19). Tanto na zona rural quanto na cidade, não há um sistema de saneamento básico, o que contribui para a proliferação desses agentes transmissores da doença diarreica aguda. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a diarreia é uma das principais causas de mortalidade infantil no mundo: 2.195 crianças mortas por dia, índices mais elevados do que doenças infecciosas graves como a AIDS, malária e sarampo juntos. Decerto, tais dados preocupam mais ainda a população são-felicense. E mesmo havendo os agentes comunitários de saúde, (ACS), trabalhando constantemente em questão da limpeza de água em poços com hipoclorito de sódio, ainda assim, a cidade não possui um sistema de esgoto, disseminando mais ainda os agentes que induzem tal doença a se manifestar em crianças, adolescentes e adultos também. Além disso, a cidade é possui dois rios: Rio Fresco e Xingu, que são fontes de alimentação e transporte da maioria da população, sobretudo dos alunos “ribeirinhos” e indígenas que precisam atravessar o rio diariamente para estudar na cidade. Neste contexto, o Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental e em Saúde da Amazônia (GPEASA-UNIFESSPA) vem desenvolvendo estratégias lúdicas para ações de educação em saúde nas escolas e, de maneira mais geral, atuando na conscientização da população local para melhoria de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: parasitoses intestinais, educação infantil, Sul/Sudeste do Pará.